

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CAMPUS PROFESSOR ALEXANDRE ALVES DE OLIVEIRA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS /INGLÊS

DÉBORA TAVARES DO NASCIMENTO

A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA

Biblioteca UESPI - PHB
Registro Nº M001
CDD 420.7
CUTTER N244i
V EX. 01
Data 24 / 04 / 08
Visto Nascimento

PARNAÍBA
2007

DÉBORA TAVARES DO NASCIMENTO

**A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Monografia apresentada à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, ministrada pelo professor Carlos Eduardo Kup Correia, como requisito PARCIAL para a obtenção do grau em Licenciatura Plena em Letras Inglês da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Orientador:

Prof. Esp. Carlos Eduardo Kup Correia

PARNAÍBA
2007

DÉBORA TAVARES DO NASCIMENTO

**A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Monografia apresentada à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso,
como requisito para obtenção do grau em Licenciatura Plena em Letras/Inglês pela
Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Aprovada em ___ / ___ / _____ por:

BANCA EXAMINADORA:

Lisiane Ribeiro Caminha Villanova

Presidente: Prof^a. Lisiane R. Caminha Villanova
Uespi / Parnaíba

Prof^a. Esp. André da Silva Soares
Examinadora Convidada - Uespi / Parnaíba

Prof^a. Esp. Carlos Eduardo Kup Correia
Examinadora Convidada - Uespi / Parnaíba

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimento a todos aqueles que de alguma forma me deram forças para que a conclusão deste trabalho fosse possível:

Aos meus pais José Aldemir do Nascimento e Ângela Maria Tavares do Nascimento por estarem sempre presentes;

Ao meu esposo Wilkerson Gonçalves de Souza pela sua compreensão e apoio;

Ao meu professor orientador Carlos Eduardo Kup Correia pelo comprometimento e conhecimento compartilhado;

Aos professores e alunos entrevistados pela seriedade e empenho nas entrevistas;

A todos os meus amigos que me auxiliaram no trabalho direta ou indiretamente, me dando forças e ajudando nos momentos difíceis;

Enfim, agradeço a Deus por me dar a vida, estar sempre ao meu lado, tomando possível a conclusão de minha monografia e meu curso em si.

Ensinar a observar deveria ser a tarefa numero 1 da educação. Quase metade das grandes descobertas científicas surgiu não da lógica, do raciocínio ou do uso de teorias, mas da simples observação”

Stephen Kanits

RESUMO

Devido as grandes dificuldades encontradas no processo de ensino aprendizagem de uma língua estrangeira por parte dos professores e dos alunos, mostrou se uma grande necessidade se avaliarem os métodos utilizados em sala de aula, buscando assim a melhor forma se trabalhar com uma língua estrangeira. De forma que a mesma proporcione um real aprendizado que possa ser levado para fora da sala de aula. O uso de *atividades lúdicas* em sala de aula vem galgando cada vez mais, resultados mais positivos, principalmente em cursos de línguas e escolas particulares. Estas atividades visam despertar o interesse dos alunos mostrando como pode ser fácil aprender. O aprendizado se torna muito mais efetivo quando os alunos podem de alguma forma usar o que estão aprendendo dentro e fora de sala. Vale também, ressaltar a grande importância do professor que pode atuar como um veículo do aprendizado, não apenas expondo, mas mostrando o quanto é importante conhecer uma outra língua. Tendo como objetivo geral do trabalho ampliar o entendimento a respeito da importância de atividades lúdicas no processo de ensino aprendizagem, e ampliar os recursos que podem vir a serem utilizados em sala de aula para um maior aproveitamento, realizou-se um estudo de caso na cidade de Luis Correia em duas escolas públicas, mostrando assim as falhas do ensino e a necessidade de se aplicar métodos viáveis a um bom resultado no processo de ensino-aprendizagem fazendo uso de *atividades lúdicas*.

Palavras-chave: métodos, *atividades lúdicas*, processo de ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

Due to the great difficulties present in the learning-teaching process of a foreign language from teachers and students, it was shown that is very necessary to evaluate the methods used in class looking for the best way of working with the English language. This way must possibility a real learning that can be also used out of class. The usage of *dynamic activities* in class is getting more and more positive results, mainly in language shools and private schools. These activities aim to arose the attentiomn from the students by showing can be esay learning English. The learning becamas much more effective when the pupils may used it in their everyday life. It isd important to remember the big importance of the teacher in a class, he can act as a medium of the learning and the student, not only by exposing, but by showing how is importante to know another language. This work has as a general objetive to increase the understanding about the importance of using *dynamic activities* in the learning teaching process, as well as, increasing the resources which can be used in class for a best advantage. It was made a research in Luis Correia, in two public schools, where it was shown the teaching failures and the necessity of using different methods for achieving better re-sults.

Key-words: methods, *dynamic activities*, learning-teaching process.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
CAPITULO I	
1.1. ORIGEM DO TRABALHO.....	11
1.2. IMPORTÂNCIA DO TRABALHO.....	11
1.3. OBJETIVOS:.....	12
1.3.1. OBJETIVO GERAL:.....	13
1.3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	13
1.4. LIMITAÇÕES DO TRABALHO.....	13
1.5. ESTRUTURA DO TRABALHO.....	14
CAPÍTULO II	
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	16
2.1. O USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DE ENSINO.....	16
2.2. OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E O ENSINO DO INGLÊS NO BRASIL.....	17
2.3. OS PCN'S E AS ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	18
CAPÍTULO II	
METODOLOGIA.....	21
3.1. MODELO DA PESQUISA.....	21
3.2. MÉTODO DE LEVANTAMENTO DA LITERATURA.....	21
3.3. ELABORACAO DO ESTUDO DE CASO.....	22
3.4. ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS.....	22
CAPÍTULO IV	
ESTUDO DE CASO.....	24

4.1. ESTUDO DE CASO ASPECTOS DAS ESCOLAS.....	24
4.2. CARACTERÍSTICAS DO ENSINO DO INGLÊS.....	25
4.3. ANÁLISE DA EDUCAÇÃO EM LUIS CORREIA.....	25
4.4. VANTAGENS E DESVANTAGENS DO USO DE ATIVIDADES LÚDICAS.....	28
4.5. ATIVIDADES QUE PODEM SER UTILIZADAS EM SALA DE AULA.....	30
CONSIDERACOES FINAIS	37
CONCLUSÃO.....	39
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40
APÊNDICES.....	41

LISTA DE FIGURAS

- Ilustração 1** – de 340 alunos, 40% afirmam que gostam de estudar Inglês; 52% afirmam que não gostam e 8% se mantêm neutros;.....26
- Ilustração 2** – de 340 alunos: 35% afirma que é necessário estudar Inglês; 58% afirma que não é necessário; 7% se mantêm neutro.....27
- Ilustração 3** - Vantagens do Uso de Atividades Lúdicas 1.....28

INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas décadas, o mundo vem passando por mudanças muito significativas no que diz respeito à Globalização. E como a maior potência Mundial é os Estados Unidos, fica explícito a necessidade de se estudar a Língua Inglesa, já que a mesma é a língua mais importante no mundo. Alguns fatos provam que: o inglês é a língua internacional de viagens aéreas e marítimas, da computação, da música pop, da política, da medicina e da ciência, esportes, televisão e filmes.

Sendo assim, de acordo com as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais e suas diretrizes fica a inovação da metodologia, cujo objetivo é levar o aluno à aquisição de competências no uso da língua inglesa através da diversidade textual, pluralidade cultural, interdisciplinaridade e abertura da educação às novas tecnologias.

Infelizmente, a realidade é diferente no que diz respeito ao interesse dos alunos, principalmente os de escolas públicas, que não possuem material didático nem tampouco materiais de apoio. A desmotivação existe por parte do aluno e do próprio professor, causando assim o desinteresse e até aversão dos aprendizes e, trazendo conseqüentemente, um resultado negativo para o ensino brasileiro.

No sentido de se obter vantagens e proveito neste tão árduo processo de ensino-aprendizagem, constata-se a necessidade real e urgente da utilização de atividades dinâmicas, onde os alunos possam ligar o aprendizado na escola à sua vida real, despertando assim o interesse dos mesmos. Defende-se então neste trabalho, a importância do uso de atividades dinâmicas, bem como o tema a ser desenvolvido ao longo do mesmo.

CAPÍTULO 1

1.1 ORIGEM DO TRABALHO

Este trabalho é produto de um esforço direcionado a entender as causas da defasagem do ensino de uma língua estrangeira no Brasil, principalmente em escolas públicas, bem como ao interesse por parte da autora em realizar um trabalho envolvendo a importância do uso de atividades de atividades variadas e voltadas ao cotidiano de cada aluno.

Parte então desta idéia e da própria afinidade da autora com o assunto, um esforço no sentido de aprofundar e levantar conhecimentos da área no intuito de ampliar a gama de metodologias de ensino e criar um documento útil e explicativo do tema que sirva como uma base para uma análise do desenvolvimento dos alunos e dos próprios professores, bem como uma análise do posicionamento dos professores em sala de aula e suas respectivas funções como veículo do aprendizado.

1.2 IMPORTÂNCIA DO TRABALHO

Este estudo tem sua importância na crescente discussão a respeito da metodologia de ensino, assim como os problemas causados pelo uso de técnicas inadequadas à melhor forma de aprendizagem dos alunos e suas conseqüências na sociedade, na qual a principal é a formação de indivíduos incapacitados ao mercado de trabalho que hoje está totalmente interligado às novas tecnologias que envolvem diretamente a língua inglesa.

Devido estas causas, faz se então relevante um estudo orientado aos diversos fatores responsáveis pelo sucesso ou insucesso de tais informações, na tentativa de esclarecer os motivos que tornam este método, Uso de atividades Lúdicas, o mais eficaz na formação de um cidadão ativo e consciente sobre o seu papel na sociedade e no mundo, facilitando assim

também, o trabalho do mestre que obterá mais sucesso e um resultado muito mais satisfatório na sua longa caminhada de facilitador.

Pode-se dizer então que este estudo tem seu valor na reunião de conhecimentos voltados à atividade educativa, visando um mais amplo aprendizado de uma língua estrangeira além de um levantamento de propostas pedagógicas viáveis ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

1.3 OBJETIVOS

No intuito de identificar e destacar as metas propostas por este trabalho segue se abaixo o objetivo geral e específico desta monografia.

1.3.1 OBJETIVO GERAL:

Esta monografia apresentou como objetivo geral ampliar o entendimento a respeito da importância de atividades lúdicas no processo de ensino aprendizagem, e ampliar os recursos que podem vir a serem utilizados em sala de aula para um maior aproveitamento.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apontar as falhas presentes no ensino de uma língua estrangeira;
- Verificar a metodologia utilizada em sala de aula;
- Identificar os problemas sofridos por professores de escolas de rede pública;
- Conhecer a opinião dos alunos sobre o ensino da língua inglesa;
- Esclarecer o que pode melhorar e o que deve mudar nas aulas de Inglês;
- Mostrar atividades que possam vir a ser utilizadas em sala de aula;

1.4 LIMITAÇÕES DO TRABALHO

Este trabalho limita-se à observação do ensino do Inglês no Ensino Fundamental II de escolas públicas e à análise da necessidade de inovação nas técnicas utilizadas em sala de aula.. Desta forma optou-se pela análise dos métodos e recursos utilizados em escolas públicas e particulares no município de Luis Correia, observando-se assim a importância de

atividades lúdicas no ensino de uma língua estrangeira que no caso vem a ser o Inglês, devido as facilidades de localização e interação com tal área.

1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho apresenta-se dividido em seis capítulos onde o primeiro compreende a *Introdução* e tem por objetivo garantir uma abordagem direta que contextualize o tema apresentado na monografia. Os seguintes capítulos estão organizados da seguinte forma:

Capítulo 2 – Revisão Bibliográfica

Neste capítulo estão expostas todos os conceitos e informações levantadas sobre o tema abordado pela visão de diversos autores. Compreende então:

Capítulo 4 – Metodologia

Neste capítulo são apresentados todos os métodos utilizados na elaboração do trabalho, abrangendo tanto a revisão bibliográfica quanto o estudo de caso. São abordadas as metodologias de pesquisa utilizadas em ambas as partes, bem como o material necessário à coleta de dados.

Capítulo 3 – Estudo de Caso

Este capítulo compreende o estudo de caso realizado na cidade de Luís Correia. Em primeiro plano, é apresentada uma descrição relativa à cidade de Luís Correia, e às duas escolas observadas. Ambas da rede pública, sendo as duas municipais. Para este estudo foram entrevistados os respectivos professores de Inglês e uma porcentagem dos alunos. Compreende-se um levantamento de informações e opiniões sobre o ensino e a aprendizagem nas mesmas. O capítulo conclui-se com as considerações finais, compreendendo propostas e atividades para o desenvolvimento do Ensino da Língua Inglesa.

Capítulo 5 – Conclusão

Este capítulo aborda as conclusões obtidas por meio do trabalho realizado, compreendendo desde o levantamento de bibliografia a respeito do tema, até os resultados obtidos com o estudo de caso.

Capítulo 6 – Bibliografia

Este capítulo contém as referências bibliográficas que foram utilizadas para a criação do trabalho.

Os demais elementos utilizados para a concepção do trabalho, os quais não se encontram presentes nos capítulos acima citados estão disponibilizados em anexo ao final da monografia.

CAPÍTULO 2

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para que se possa levantar uma base teórica que sirva como alicerce para o entendimento do uso de atividades lúdicas bem como para a posterior análise presente no estudo de caso. Foram aqui levantadas visões de alguns autores no que diz respeito aos aspectos importantes do tema abordado.

2.1 O USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO EDUCACIONAL

O uso de atividades lúdicas no ensino vem sendo defendido há muito tempo atrás. De acordo com PIAGET, um grande defensor das Teorias construtivistas, o ser humano assimila os dados que obtém do exterior, mas uma vez que já tem uma estrutura mental que não está 'vazia', precisa adaptar esses dados à estrutura mental já existente.

Ou seja, primeiro o ser precisa ter maturidade, já ter vivenciado situações, e então, tendo conhecimento prévio, o mesmo passa a assimilar os novos conteúdos. Dá-se aí então a necessidade de se adequar os conteúdos estudados aos conhecimentos já adquiridos anteriormente.

Porém, o mesmo afirma: Uma vez que os dados são adaptados a si, dá-se a acomodação. Pode-se inferir que quando não colocados em práticas, os conhecimentos não são absorvidos, e sim esquecidos. Piaget afirma que:

Essas coordenações se apóiam elas mesmas sobre as coordenações nervosas que derivam enfim de coordenações orgânicas. Em outras palavras, embora essas estruturas não sejam propriamente hereditárias, constituem uma prolongação das regularidades orgânicas. Etudes Sociologiques, (1974,p.174)

O que o autor mostra é que primeiro o indivíduo recebe a informação, depois ele repassa à prática, à vivência, e desta forma o conhecimento é completamente absorvido.

Para Piaget, o homem é o ser mais adaptável do mundo. Este esquema revela que nenhum conhecimento chega do exterior sem que sofra alguma alteração por nossa parte, ou seja, o que aprendemos é influenciado por aquilo que já tínhamos aprendido.

As situações nas quais a criança age são engendradas pelo contexto social (...). A criança não assimila objetos puros, definidos por seus parâmetros empíricos. Ela assimila situações nas quais os objetos cumprem certas funções e não outras. (Piaget & Garcia, 1983, p. 274)

Piaget e Garcia afirmam que para uma criança assimilar algo, este conteúdo já precisa estar incluso de alguma maneira em sua vida. O que mostra a grande necessidade de trabalhar em escolas usando artifícios que façam a criança ligar o que está sendo estudado, para que esta sendo estudado e com que pode ser usado, cabendo então ao professor adequar seus métodos e seu trabalho como um todo.

2.2 OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO BRASIL

Tendo em vista as diretrizes contidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, no intuito de firmar uma posição coerente entre a importância e a necessidade do Ensino da Língua Inglesa, torna-se viável um levantamento de informações sobre as questões relativas à natureza dos processos de ensino-aprendizagem de línguas.

Para Gee (2000), o acesso às novas tecnologias é de fundamental importância para um melhor desempenho do indivíduo numa sociedade:

No mundo contemporâneo, a falta de acesso [às novas tecnologias], de habilidade para operar em redes, e de mobilidade pode ser uma das causas básicas da pobreza

e da diminuição dos horizontes de expectativas. Ao mesmo tempo, em tal mundo, é imperativo que imaginemos novas formas de identidades que revitalizem a vida local e empoderem aqueles que vivem vidas locais por meio de novas formas de discurso e diálogo – formas que permaneçam conscientes, contudo, do fato de que em nosso mundo, o global “infectou” completamente a vida local. Gee, “Identify as na analytic lens for research in education”. Review of research in Education25,200a,p.121.

De acordo com Gee, a globalização se espalhou de tal forma que se tornou de fundamental importância expô-la a todo cidadão, já que os que não têm acesso à mesma ficam para trás nesta eterna maratona por melhores condições de vida. Fica claro então que todos devem ter a mesma chance de estudo e experiências com as novas tecnologias, e qual é a língua presente universalmente quando falamos em globalização? É mais que óbvio que é o Inglês. Como poderia um indivíduo fazer uso de tecnologia sem o conhecimento prévio do Inglês? De que adianta fazer cursos e mais cursos de computação, se o mesmo não tem nenhum conhecimento da língua universal?

Cabe então, perceber e adaptar-se a essas mudanças das quais são de fundamental necessidade não só para o próprio indivíduo, mas para toda uma nação.

Segundo Moita Lopes (2003), fica claro que é relevante que um professor de línguas, notadamente de Inglês, tome consciência do mundo em que está situado, já que através da globalização, todos os discursos atravessam o mundo construídos em inglês, capitaneados pelo forte capitalismo norte-americano que chega a praticamente toda parte do mundo, influenciando o que se faz e se pensa.

O autor afirma também que tudo é concretizado pelas redes de divulgação de informações, como TV e Internet, que possibilitam que acompanhamos ou vivamos fatos vivenciados no outro lado do planeta em tempo real.

Se a educação quer fazer pensar ou talvez pensar para transformar o mundo de modo a se poder agir politicamente, é crucial que todo professor – e, na verdade, que todo cidadão – entenda o mundo em que vive e, portanto, os processos sociais, políticos, econômicos, tecnológicos e culturais que estamos vivenciando. Moita Lopes (2003) “A Nova Ordem Mundial, Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o

ensino de Inglês no Brasil: A base Intelectual para uma Ação Política` Review.p. 31.

Moita deixa claro que não se pode transformar o que não se sabe. Todo cidadão, não só o professor, deve ter conhecimento da realidade com a qual está lidando. E então buscar formas coerentes para agir, transformando assim, o mundo. E é isto que os Parâmetros Nacionais buscam mostrar, a necessidade de uma interação entre os alunos menos favorecidos aos discursos internacionais para que os mesmos tenham a chance de expor seus pensamentos e ideologias e compreenderem a importância do uso de seu pensamento crítico na sociedade.

2.3. OS PCN'S E AS ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

A conquista dos objetivos do Ensino Fundamental depende de práticas educativas que permitam a formação de cidadãos autônomos e participativos. Desta forma, apontam se algumas orientações as quais favorecem ao bom resultado em sala de aula.

A autonomia é de fundamental importância no processo de ensino, já que os alunos podem desenvolver seus trabalhos com sua própria capacidade e ao mesmo tempo como um princípio didático.

Temos também a diversidade onde adaptam se os objetivos, conteúdos e critérios de avaliação à realidade imediata de cada aluno respeitando os valores de cada um. O processo de interação e de cooperação entre os alunos é de fundamental importância. O papel do professor é o de propiciar um clima favorável entre o aprendiz e o aluno, tornando assim os mesmos capazes de se organizarem e atingirem as metas propostas.

A disponibilidade para o aprendiz é de grande relevância para um bom resultado. Uma aprendizagem significativa depende de motivação por parte do aluno e do professor e o aluno precisa sentir a real necessidade de aprender algo. Deve haver uma união entre escola, sociedade e cultura em um meio em que os mesmos se interajam.

A organização do tempo e espaço interfere bastante na autonomia dos alunos quando eles mesmos possuem domínio sobre ela.

O material utilizado em sala tem grande valor sobre um bom resultado. Todo material é informação. Um professor de Inglês deve fazer uso de vários materiais para obter um bom resultado. Os materiais podem variar entre receita de cozinha até jogos de videogame.

Capítulo 3

METODOLOGIA

No intuito de apresentar os métodos utilizados no presente trabalho, este capítulo se caracteriza por uma descrição de todas as metodologias utilizadas em cada etapa da monografia, compreendendo desde o levantamento da literatura ligada ao tema até as formas utilizadas para a análise final do trabalho.

3.1 MODELO DA PESQUISA

De acordo com o objetivo geral do trabalho, pode-se dizer que este constitui-se de natureza quantitativa, uma vez que busque coletar dados quantificáveis e que utilize métodos estatísticos na fase da coleta de dados. Esta pesquisa não é feita através de métodos científicos, contendo em grande parte dos casos uma análise de dados representados verbalmente e por escrito.

Pode-se dizer que esta pesquisa se divide em três partes: O levantamento da literatura; o estudo de caso realizado e a análise dos resultados obtidos.

3.2 MÉTODO DE LEVANTAMENTO DA LITERATURA:

Esta fase compreenda e revisão bibliográfica do tema. Ela consiste no levantamento do maior número de informações sobre as escolas observadas, sobre o ensino de uma língua estrangeira e sobre a necessidade de uso de atividades dinâmicas em sala de aula.

Estas informações levantadas compreendem uma base de dados na qual de apóiam todas as conclusões apresentadas posteriormente no trabalho. Por este motivo foi de grande

importância a coleta de informações e dados sobre as escolas e sobre o processo de ensino-aprendizagem abordado.

3.3 ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE CASO

Para esta fase do trabalho, foi realizada uma pesquisa na cidade de Luis Correia, um lugar de fácil acesso, no intuito de elaborar um estudo de caso referente ao tema. Segundo Belas (1998), um estudo de caso pode ser:

Uma convergência de informações, de vivências e de trocas de experiências que partindo da percepção de cada participante desta atividade, nos levaria à compreensão mais clara da natureza e da dinâmica de um fenômeno que seria o foco de nossa observação. (BELAS, 1998, p.1)

Apoiando-se neste critério, pode-se dizer que um estudo de caso voltado para a análise de informações consiste em compreender e buscar melhorias no processo de ensino aprendizagem.

Quanto ao método de levantamento de dados foram entrevistados dois professores, os quais não quiseram se identificar, e quarenta e quatro alunos. O número de alunos compreendeu 20% do valor total.

É importante ressaltar que além das entrevistas foram utilizadas também observações, de forma a ajudar na análise e ampliar a base de dados sobre a pesquisa.

3.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

Nesta fase do trabalho, para analisar os resultados obtidos no estudo de caso, fez-se necessário voltar à base teórica da pesquisa para que esta agisse como guia comparativo entre a teoria e a realidade. Neste sentido, foi relevante a aplicação das visões dos autores

levantados na revisão bibliográfica de modo a seleccionar uma posição adequada para a análise em si.

Com a base teórica orientando a análise dos resultados obtidos no estudo de caso, foram criadas propostas que se aplicassem diretamente à situação estudada e que conciliassem as propostas mais adequadas à realidade do ensino da Língua Inglesa nas escolas públicas.

CAPÍTULO 4

ESTUDO DE CASO

Esta fase do trabalho compreende a disposição e análise de dados levantados relativos às técnicas utilizadas em sala de aula durante as aulas de Inglês. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas com duas escolas da cidade de Luis Correia sendo as duas Municipais, a primeira é Unidade Escolar Ricardo Eliana Soares – anexo I, e a segunda, Unidade Escolar Beira Mar. As entrevistas foram feitas com professores e alunos.

4.1 ASPECTOS DAS ESCOLAS

Uma das escolas tem uma formação nova, possui seis salas, uma biblioteca, banheiro para os alunos, para os professores, e para a direção, somando quatro banheiros. Possui uma pequena Cantina com uma despensa embutida; um pátio pequeno que serve de estacionamento para os transportes dos professores e de alunos, e infelizmente não possui campo para educação física. Também não possui sala de vídeo. A mesma tem como recurso apenas um aparelho de Tv e um vídeo cassete antigo. Não possui DVD nem aparelho de som. Quando utilizados os professores devem levá-los de casa. Vale ressaltar que por ser uma escola nova todas as carteiras são novas e confortáveis aos alunos e os quadros são de acrílico. As salas estão em um bom estado de uso, Esta escola se torna de difícil acesso por se localizar em um lugar um pouco distante do centro da cidade.

Já a segunda escola, se localiza ao centro da cidade, porém não tem uma boa infra-estrutura, não possui nenhum recurso material, além do quadro, nem apresenta salas em bom estado de conservação. As carteiras apresentam-se bastante quebradas, os banheiros são precários e os quadros são de acrílicos, mas encontram-se quebrados, o que dificulta seu uso.

4.2 CARACTERÍSTICAS DO ENSINO DO INGLÊS

De acordo com as observações e análise de entrevistas, pode-se perceber que o ensino da Língua inglesa nas escolas observadas encontra-se voltado única e exclusivamente à gramática, vocabulário e interpretação de textos. Sabe-se que todos são de grande importância ao se estudar uma língua estrangeira. O que poderia mudar é a técnica utilizada em sala.

As aulas são totalmente expositivas, onde o aluno não tem a chance de explorar seu conhecimento fora de sala, já que as mesmas não são voltadas à rotina de cada um.

Após a explicação, os alunos respondem um pequeno exercício sobre o conteúdo estudado e a professora corrige.

Pode se concluir que a professora tem o interesse de contribuir de forma mais positiva para um bom aprendizado. O problema está presente na falta de materiais e recursos nas escolas. Sendo assim, o tempo é curto, já que cada aula tem apenas quarenta minutos, e os conteúdos programáticos são em grande número, o que faz com que a professora corra bastante. Deixando assim de usar de recursos por falta de materiais de apoio e de tempo.

4.3 ANÁLISE DA EDUCAÇÃO EM LUIS CORREIA:

Das duas escolas observadas em Luis Correia, sendo uma de Ensino Fundamental Regular e outra de EJA. A primeira foi a Unidade Escolar Beira Mar, cuja quantidade de alunos é de 220 alunos divididos entre os turnos da manhã e da tarde. A mesma é uma escola de Ensino Fundamental II, com três quintas séries, sendo duas do turno da manhã e uma do turno da tarde; Três Sextas Séries, sendo duas do turno da manhã e uma do turno da tarde;

Duas Sétimas Séries, sendo uma do turno da Manhã e uma do Turno da tarde e Duas Oitavas Séries, sendo uma da Manhã e uma da tarde.

Esta escola possui apenas uma professora de Inglês com Curso Superior incompleto em Licenciatura Plena em Letras Inglês.

Foi entrevistada a porcentagem de 20% da quantidade dos alunos, estando dividida então em 44 alunos, sendo onze alunos de cada série do turno da tarde.

Já a Segunda Escola, Unidade Escolar Eliana Soares – Anexo I, cuja quantidade de alunos é de 120. Estando estes divididos em três salas sendo duas da terceira etapa (ciclo) do EJA e uma da quarta etapa, funcionando apenas um turno, o da manhã. Onde a grande maioria dos alunos é da zona rural de Luis Correia.

Pôde-se observar um grande desinteresse por parte dos alunos das quais são todos reprovados (de três a quatro anos), e desmotivados ao estudo, onde percebeu se que a grande maioria freqüenta a escola apenas para não perder alguns privilégios fornecidos pelo governo.

Esta escola possui apenas uma professora de Inglês com Curso Superior completo em Licenciatura Plena em Letras Inglês

Foram observados e entrevistados 20% da quantidade total dos alunos, somando assim vinte e quatro, sendo oito de cada ciclo.

Todos os alunos entrevistados responderam a pergunta sobre a necessidade de se estudar Inglês, e se eles gostam desta disciplina. Os resultados serão mostrados abaixo, deixando clara a necessidade de se inovarem urgentemente as técnicas usadas em sala de aula.

➤ **O Gosto por uma Língua Estrangeira – O Inglês**

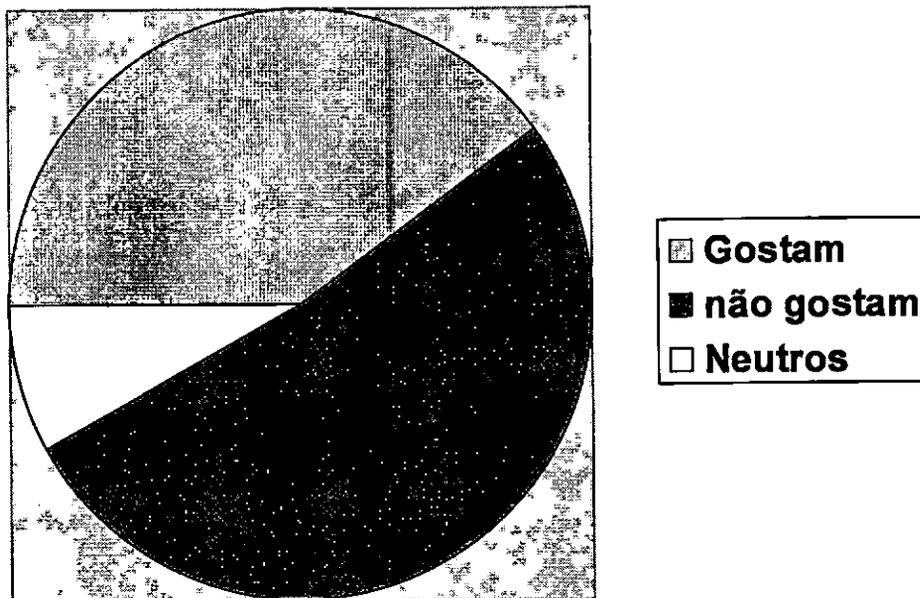


Ilustração 1 – de 340 alunos, 40% afirmam que gostam de estudar Inglês; 52% afirmam que não gostam e 8% se mantêm neutros;

FONTE: Pesquisa Direta

➤ **A NECESSIDADE DE SE ESTUDAR INGLÊS DE ACORDO COM OS ALUNOS ENTREVISTADOS:**

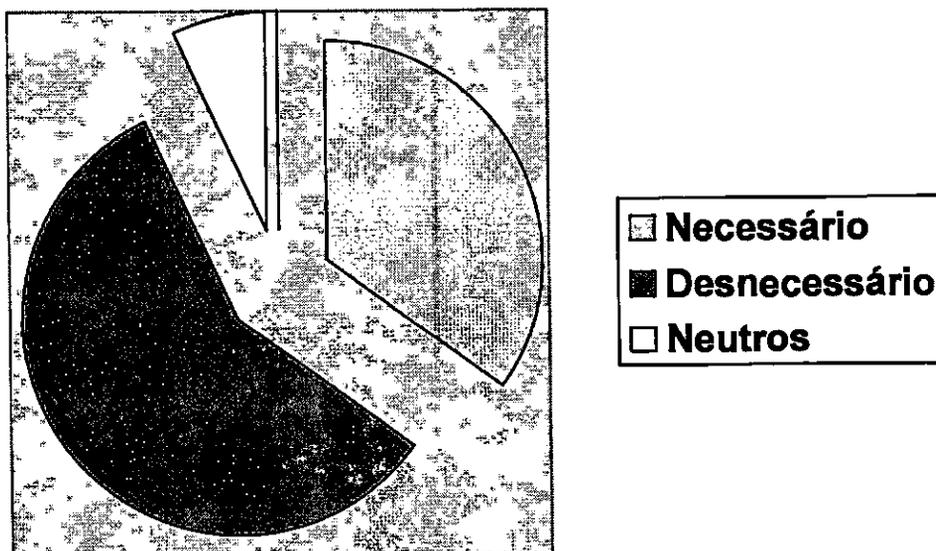


Ilustração 2 – de 340 alunos: 35% afirma que é necessário estudar Inglês; 58% afirma que não é necessário; 7% se mantém neutro.

FONTE: Pesquisa Direta

Percebe-se através do estudo realizado, que os alunos precisam se conscientizar da importância de estudar uma língua estrangeira, já que grande parte dos alunos afirma que não é necessário estudar Inglês porque os mesmos não têm condições financeiras de viajarem para fora do país, o que demonstra ser um pensamento muito impróprio, já que o inglês está tão presente em nosso cotidiano.

4.4 VANTAGENS E DESVANTAGENS DO USO DE ATIVIDADES LÚDICAS

Há muitas vantagens em se trabalhar com atividades lúdicas. Entre elas temos: facilidade no aprendizado; obtenção de um melhor resultado; Diversão durante as aulas; garantia de Participação de todos os alunos; Maior interação dos alunos com o Inglês; interligação entre o aprendizado e a vida real de cada um; entre outros mais.

Algumas desvantagens apontadas por professores são: a necessidade de um grande planejamento antes de cada aula; a falta de tempo durante as aulas para tais atividades e a falta de recursos entre os alunos e na própria escola.

Alguns alunos responderam algumas questões sobre a necessidade de se trabalhar com atividades lúdicas, da qual eles falaram sobre as vantagens do uso das mesmas.

➤ As Vantagens de se Trabalhar com Atividades Lúdicas:

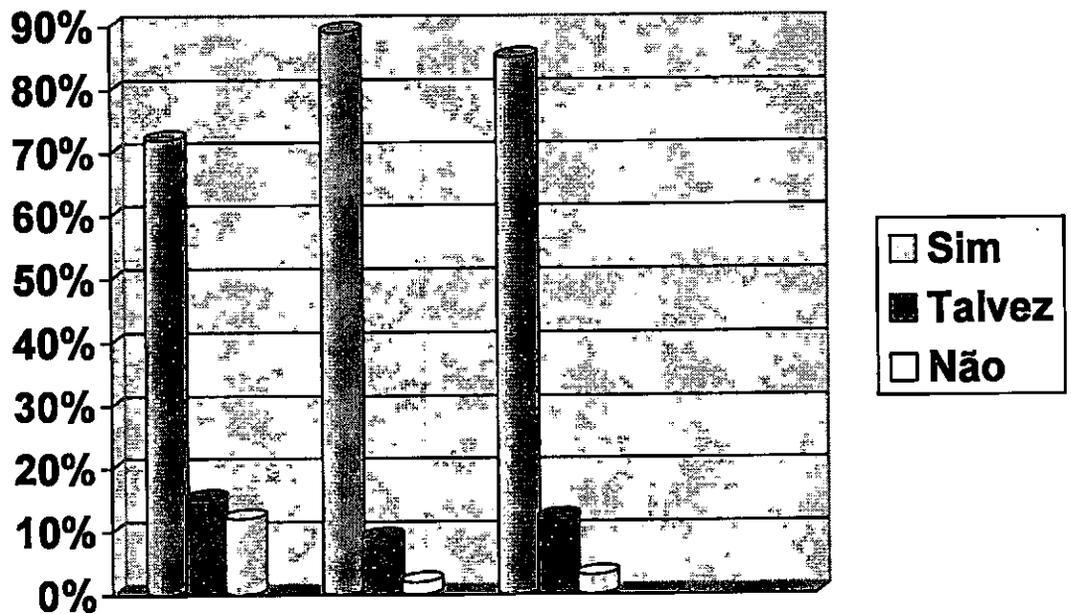


Ilustração 3

Vantagens do Uso de Atividades Lúdicas 1

FONTE: Pesquisa Direta

A – Facilidade no aprendizado: 72% afirma que sim

15% afirma que talvez

12% afirma que não

B – Obtenção de um melhor resultado: 89% afirma que sim

09 % afirma que talvez

02% afirma que não

C – Proporciona mais diversão: 85% afirma que sim

12% afirma que talvez

03% afirma que não

4.5 ATIVIDADES QUE PODEM SER UTILIZADAS EM SALA DE AULA:

➤ MATERIAIS QUE PODEM SER UTILIZADOS:

4.5.1 JOGOS DE PISTA:

São jogos que estimulam diversas operações mentais e propiciam o desenvolvimento de habilidades de raciocínio lógico. Estes jogos podem ser realizados através de cartazes ou de papel sem pauta.

Cada aluno utiliza um pequeno objeto para representá-lo, que pode ser um carrinho de brinquedo ou até mesmo uma borracha. O jogo faz uso de dado, e a professora pode fazer perguntas a cada número alcançado.

4.5.2 GLOSSARY:

Os alunos podem confeccionar seu próprio dicionário ilustrado, de acordo com os vocabulários estudados.

4.5.3 EXTRA ACTIVITIES:

Os professores podem utilizar ao final de cada conteúdo uma atividade extra para evitar a dispersão da turma, e atraí-la. Podem ser cruzadas, caça palavras, ditado, música para completar com as palavras estudadas e outros mais.

4.5.4 MINI CARDS:

Antes de cada assunto, os professores podem sugerir que os alunos levem figuras do conteúdo a ser estudado, (quando vocabulário) e assim, após o conteúdo estudado, os

mesmos podem fazer mini cards com as figuras e os devidos nomes em inglês. Isto os ajudara a fixar o novo vocabulário.

4.5.5 READERS:

O professor pode fazer uso de livros de leitura com os conteúdos estudados para que os alunos se habituem á leitura de paradidáticos em Inglês. Vale lembrar que de acordo com cada nível os livros podem ser mais fáceis ou mais elevados.

BANCO DE JOGOS E ATIVIDADES:

O professor pode fazer uso do banco de atividades e jogos que virão a seguir:

➤ PLAYCARDS:

Pode se fazer uso de mini cards para atrair a atenção dos alunos. O professor pode distribuir entre os alunos as figuras e pregar o nome em inglês no quadro. À sua vez, cada aluno se levanta e prega a figura no devido lugar.

➤ PICTURE GAME:

O professor pode utilizar os mesmos mini cards da atividade anterior e dividir a sala em grupos. O mesmo mostra o card e pergunta: What is this? Ganha o jogo o grupo que responder mais perguntas.

➤ WORD'S CHAMP:

O professor divide a sala em varias equipes, por fileira, e mostra figura por figura até que o aluno erre. Quando ele errar passa para o aluno da outra equipe. Vence a equipe que souber mais vocábulos.

➤ **BOOK GAME:**

Cada fileira formará uma equipe. Os primeiros alunos de todas as fileiras recebem o material a ser perguntado (figuras ou frases). O professor faz a cada um deles uma pergunta. Quem acertar, passa o material para o colega da mesma equipe. Quem errar permanece com o livro. Vence a equipe que fizer o livro chegar á ultima carteira mais rápido.

➤ **MEMORY GAME:**

Organize os alunos em duplas ou em grupos de 3 a 5 alunos. Confeccione com eles jogos da memória sobre o conteúdo estudado (figuras e palavras), e após a confecção, brinque com eles. Os pares formados são retirados do conjunto, e vence o aluno que retirar mais pares.

➤ **SHOW ME:**

Utilize cartazes ou tiras na lousa. Divida a classe em dois grupos e chame um aluno de cada grupo. Ao ouvir o comando show me a ..., Os aluno deverão ir até o quadro e apontar o objeto pedido. A cada resposta correta, o grupo marca um ponto.

➤ **WHO KNOWS...?**

Os alunos devem ficar com lápis e papel na mão. Mostre um card por vez e dê um tempo para que eles escrevam o nome correspondente em inglês. O aluno que listar o maior número de palavras corretamente será o campeão.

➤ **BINGO:**

Entregue a cada aluno um papel com nove espaços. Escreva no quadro de vinte a trinta palavras sobre o que eles estão estudando, e peça que eles retirem nove e escrevam no papel recebido. Sorteie as palavras. Os alunos deverão assinalar as palavras sorteadas que eles tiverem. Quem completar primeiro uma linha ou coluna (ou até a cartela inteira), será o vencedor da rodada.

➤ **HANGING MAN:**

Desenhe na lousa uma forca e os tracejados correspondentes ao número de letras de uma palavra retirada do vocabulário. Sorteie um aluno para tentar adivinhar as letras. Se ele acertar, escreva-as no lugar adequado, se não, desenhe na forca uma parte do corpo. Se o aluno acertar a palavra antes do término do desenho, ele escapará da forca e será o vencedor.

➤ **SCRAMBLE WORDS:**

Escreva na lousa algumas palavras com as letras fora da ordem. Organize os alunos em grupos e determine um limite de tempo para que eles descubram a palavra. O grupo que descobrir mais palavras será o campeão.

➤ **HOT POTATO:**

Escolha um objeto para representar a batata quente. A um sinal dado, os alunos deverão passar o objeto de mão em mão rapidamente. A um certo comando, Stop, quem estiver com a batata quente na mão deverá responder uma pergunta formulada pelo professor. Quem acertar mais será o vencedor.

➤ **DUMB SHOW:**

Trabalhe com verbos estudados em sala de aula. Divida a sala em dois grupos. Por meio de mímicas, um aluno de cada grupo desafiará o outro grupo à adivinhar uma determinada ação. Os adversários deverão perguntar: What are you doing? E depois de adivinharem deverão dizer: You are ...Vence quem conseguir acertar mais ações.

➤ **ABC CARD GAME:**

Divida a classe em duas equipes e entregue uma ou mais cartas para cada aluno. Escolha uma letra do alfabeto. O aluno que estiver com a figura correspondente a uma palavra com esta letra inicial deve levantar a carta. Esta equipe então marcará ponto. Vence a equipe que mais marcar pontos.

➤ **WORD LIST:**

Organize os alunos em grupo e entregue a cada grupo cartas que possam ser agrupadas por categorias, como animais (dog, cat, bat, Lion). Cada grupo deverá identificar a que grupo estes pertencem. Será vencedor o grupo que terminar primeiro.

➤ **POSTER:**

Confeccione com os alunos cartazes com os assuntos estudados e depois cole na parede para expor os trabalhos.

➤ **GUESSING GAME:**

Divida a classe em dois grupos. Esconda alguns objetos sem que os alunos vejam, para que eles tentem adivinhar. Alternadamente os grupos devem fazer perguntas sobre o objeto. Por exemplo: Is it big? Is it yellow? Is it a book?

Responda apenas Yes ou No. A cada yes, a equipe marca 1 ponto. Quem adivinha o objeto marca 2 pontos.

➤ **CLOTHES:**

Providencie um caixa com muitas roupas. Divida os alunos em equipes. Um aluno de cada equipe terá um minuto para vestir o máximo de roupas. Em seguida começará a tirá-las citando o nome, em inglês, da peça que retirar. A cada resposta certa a equipe marca pontos.

➤ **SURPRISE BAG:**

Pegue um saco que não seja transparente, encha-o com objetos estudados. Va retirando um a um. Os alunos devem dizer o nome. Quem acertar marca ponto.

➤ **COLEÇÃO DE RÓTULOS**

Sugira que os alunos colecionem rótulos de produtos importados. Separe os rótulos com texto em Inglês e escolha alguns deles para traduzir na sala. Organize um pasta para classificá-los por assunto, por exemplo: foods, animals...

➤ **MONTAGEM DE MAQUETES:**

Peça aos alunos que tragam para a classe caixinhas vazias e outros materiais que possibilitem a montagem de cenas relacionadas às estudadas em sala. As maquetes poderão ser montadas em placas de isopor ou em cartolina.

➤ **MONTAGENS DE CENAS EM CAIXA DE AREIA**

Providencie uma caixa com areia. Recorte em cartolina as personagens e outros elementos necessários à encenação de algum diálogo de abertura, representando ações ou habilidades que os alunos reconheçam ou saibam executar. Para facilitar a fixação, cole as figuras em palitos de picolé.

➤ **MODELAGEM:**

Peça aos alunos que representem com massa de modelar cenas ou objetos relacionados ao vocabulário estudado. depois organize uma exposição dos trabalhos.

➤ **PESQUISA DE PALAVRAS INCORPORADAS À NOSSA LINGUAGEM:**

Encomende aos alunos, pesquisas em jornais ou revistas brasileiras sobre palavras escritas em Inglês. Eles devem recortar o maior número de figuras e colar em uma folha de papel. Se necessário, peça que eles traduzam as palavras encontradas.

➤ **ATIVIDADES DIÁRIAS (COOKING):**

Utilize vários tipos de textos com os alunos: narração, diálogo, receitas, cartas, poesias e outros. Em receitas, você pode usar estruturas imperativas e vocabulário. Crie com os alunos receitas bem simples como vitamina, pipoca, sucos, sanduíches. Eles vão adorar e vai ser uma aula muito gostosa.

4.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após toda disposição dos dados levantados no trabalho, tanto sobre o tema quanto sobre as escolas da cidade de Luis Correia, cabem aqui algumas considerações importantes as quais se valem da análise.

O ensino esta ainda muito voltado às técnicas tradicionais, onde o professor apenas explica e o aluno apenas ouve. Enquanto os alunos estão cada vez mais afastados do real objetivo de se estudar uma língua estrangeira.

De acordo com Piaget, os alunos devem aprender de forma que os mesmos incorporem o aprendizado dentro da escola à sua realidade, uma vez que o mesmo afirma que o indivíduo

Sabendo que Piaget desenvolveu as etapas do aprendizado em crescimento, desenvolvimento e maturação, chega-se à conclusão que como educadores devemos observar o desenvolvimento dos alunos onde os mesmos crescem, desenvolvem e amadurecem. Bem como a necessidade do uso da autonomia individual, diversidade, interação e cooperação, disponibilidade para a aprendizagem, organização do tempo e espaço e seleção de material.

Nas escolas não há recursos, nem materiais de apoio. O tempo é curto e os alunos têm que copiar já que os mesmos não possuem livros.

Ensinar e aprender pode ser muito mais divertido, quando o professor trabalha através de atividades lúdicas, onde o aluno brinca aprendendo e aprende brincando.

CAPÍTULO 5

CONCLUSÃO

Ao concluir este trabalho, pode se dizer que os caminhos a serem tomados para melhorar os métodos utilizados em sala e a conscientização dos profissionais da importância do uso de técnicas mais eficazes na aquisição de um bom resultado não é uma simples tarefa. Mas sem dúvida alguma é o mais eficiente e eficaz.

No que se diz respeito ao trabalho realizado, pode se concluir que, no intuito de se fazer uma análise detalhada e de obter sucesso ao sugerir propostas para a melhoria do ensino de uma língua estrangeira, mais precisamente o Inglês, foi de fundamental importância um levantamento detalhado do conhecimento necessário para tal.

Na verdade, muito se tem a falar do ensino brasileiro nas escolas públicas, porém é certo dizer que um bom resultado necessita da colaboração de todos os profissionais da educação, não apenas do de inglês. O professor precisa trabalhar de forma dinâmica prendendo a atenção do aluno e ganhando o interesse do mesmo.

Pode se sugerir que a educação seja mais valorizada pelos professores e alunos, cabendo aos primeiros, buscarem meios de se trabalhar de forma efetiva, deixando o método mais tradicional e buscando um com mais resultado e que possa ser usado em sala de aula e fora, lembrando que para um aprendizado ser efetivo, ele precisa ser inserido na vida cotidiana de seus alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELAS, José Luiz, Estudo de Caso na Prática Educacional, 1998
<http://www.jlbelas.psc.br/texto15.htm> Acesso em: 10 de Nov. de 2007
- CANESI, Eliete Morino & BRUGIN, Rita de Faria. **Hello**. Stage 2. 16.ed. São Paulo: Ática, 2003.
- CANESI, Eliete Morino & BRUGIN, Rita de Faria. **Hello**. Stage 4. 17.ed. São Paulo: Ática, 2003.
- DIAS, Cláudia. **Pesquisa Qualitativa – Características Gerais e Referências**, 2000.
<http://www.geocities.com/claudiaad/qualitativa.pdf> acesso em: 10 de Nov. de 2007.
- FERRARI, MarizaTiemann & GIERSTZTEL, Sara Rubin. (2000). **Inglês: Volume Único: ensino médio** – Sao Paulo: Scipione, 2000.
- FERRARI, MarizaTiemann & GIERSTZTEL, Sara Rubin. (2000). **Inglês: Volume Único: ensino médio** (Série Parâmetros) – Sao Paulo: Scipione, 2002.
- GEE, J.P. (2000). "Identify as an analytic lens for research in education". *Review os Research in Education* 25, pp. 99 – 125.
- MOITA LOPES, L. P. (1996/2000). **Oficina de lingüística aplicada**. Campinas, Mercado de Letras.
- PIAGET, J.; GARCIA, R. **Psycholognese at histoire des sciennes**. Paris, Flammarion, 1983.
- PIAGET, J. **Etudes Sociologiques**. Geneve, Droz, 1965

APÊNDICES

APÊNDICE 1**Modelo de Entrevista – Professor**

1. Nome: _____

2. Endereço: _____

3. Nível de Escolaridade; _____

4. Você tem interesse de prosseguir nos seus estudos:

() Sim () não

Justifique: _____

5. Você se considera um bom professor? () sim () não

Justifique: _____

6. Que método você utiliza?

7. Que fator atrapalha o seu desenvolvimento em sala de aula?

8. O que você gostaria que mudasse na escola em que trabalha?

9. Você se considera um profissional reciclado?

10. Você acha importante utilizar atividades lúdicas em sala de aula? Por quê?

11. Você usa alguma? Qual?

12. Cite vantagens e desvantagens em se trabalhar com atividades lúdicas.

APÊNDICE 2**Modelo de Entrevista – Alunos**

1. Nome: _____

2. Série; _____ Turno: _____ Turma: _____

3. Idade: _____

4. Você já ficou reprovado alguma vez? () Sim () Não

5. Qual sua matéria preferida? Por quê?

6. Você mora perto da escola? Em que bairro?

7. Você gosta de estudar Inglês? Por quê?

8. Em que série você começou a estudar Inglês?

9. Você considera necessário estudar Inglês? Justifique.

10. Você acha divertido estudar inglês?

11. O que você acha que deveria mudar nesta matéria?

12. Você gostaria de ter atividades dinâmicas nas aulas de inglês?

13. Que vantagens você acha que teria se estudasse Inglês com brincadeiras em sala?